**AÇÕES NA UMS-GUAMÁ PROMOVENDO SABERES SOBRE PARASITOSES INTESTINAIS EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

NEIVA, Flávia Rodrigues1

BARROS, Kelem Bianca Costa2

PONTES, Ana Rosa Botelho3

**Introdução**: A amebíase é uma infecção intestinal e extra intestinal humana provocada pela *Entamoeba histolytica*. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) as infecções assintomáticas representam 80% a 90% dos casos, infecções sintomáticas podem estar representadas por disenteria com cólicas e cólicas sem disenteria, e a amebíase extra intestinal pode ser do tipo hepático, pulmonar, cerebral ou cutâneo.1 A doença é transmitida através de ingestão de água e alimentos contaminados com o cisto do parasita, assim, observa-se uma prevalência maior em países em desenvolvimento devido às más condições de saneamento básico e distribuição de água potável.2 Essa parasitose ocorre em grande proporção, visto que muitas pessoas não possuem o conhecimento das medidas profiláticas da amebíase, recorrendo à unidade de saúde quando a parasitose se manifesta e não criam o interesse em saber qual medida tomar para evitá-la. Os efeitos positivos que a educação em saúde gera é imensurável, pelo fato de tal intervenção focar, principalmente, no autocuidado. Tendo em vista o conceito amplo de saúde, pode-se notar a importância dos indivíduos receberem o conhecimento dos cuidados para se atingir a saúde.3 Assim como as condições precárias de higiene colaboram para que as populações menos favorecidas se tornem alvo de proliferação de parasitoses intestinais, as dificuldades econômicas e a incompreensão a respeito das medidas preventivas também proporcionam a mesma consequência.1 O envelhecimento é definido por um processo dinâmico e evolutivo no qual ocorrem transformações tanto morfológicas, funcionais e bioquímicas, como psicológicas, as quais determinam a crescente perda das capacidades de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, tornando-o mais vulnerável e mais suscetível a processos patológicos, aumentando suas condições de morbidade e mortalidade.4,5 **Objetivo**: Relatar a experiência das acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da UFPA na promoção de uma ação educativa sobre o tema amebíase, para usuários idosos da Unidade Municipal de Saúde do bairro do Guamá. **Metodologia**: Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2018 na sala de espera da Unidade Municipal de Saúde do Guamá, Belém-Pará, durante as atividades extensionistas do projeto “Promoção de saberes sobre as parasitoses intestinais”, tendo os idosos do programa Hiperdia da unidade como público-alvo. Sendo as ações educativas de grande importância para a disseminação do conhecimento, elaborou-se uma atividade tratando do tema: Amebíase, com o intuito de apresentar seu significado, modo de transmissão, sanar dúvidas e tornar viável a troca de experiências e conhecimentos de ambos os lados. **Resultados e discussão**: Tendo em vista que a Amebíase é bastante “conhecida” pelos utentes (como ameba), Ao apresentar o tema da ação observou-se que muitos participantes voltaram sua atenção para as discentes; durante a explicação do tema foi possível perceber a participação ativa de alguns usuários, apresentando algumas dúvidas e relatando suas vivências acerca do tema, estabelecendo um momento de troca de saberes entre os idosos e as acadêmicas, tornando possível a restauração do seu entendimento e atitudes. **Considerações finais**: Pelo apresentado, notou-se que o tempo na Sala de Espera é um momento importante para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista que é um local onde há orientações e o compartilhar de experiências. Com isso, evidenciou-se um êxito da atividade, gerando maiores esclarecimentos e, assim, possibilitando que os presentes repassem as informações ali adquiridas e compartilhadas entre todos de seu convívio social, com o intuito de prevenir a doença e promover a saúde dos idosos e da comunidade.

**Descritores (DESC)**: Idoso; Parasitose; Educação em saúde.

**Referências**

1. Neves DP. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
2. De Carli GA, Tasca T. Diagnóstico e Identificação de Parasitos. In: Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico das parasitoses humanas. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. Cap. 42, p. 753-762.
3. Brasil. Conselho Nacional De Secretários De Saúde. Atenção Primária E Promoção Da Saúde**.**, DF: CONASS; 2007. (Coleção Pro gestores – Para Entender A Gestão Do Sus. Brasília).
4. Cardoso AF. Particularidades dos idosos: uma revisão sobre a fisiologia do envelhecimento. Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 130 - Marzo de 2009. Acessado em < http://www.efdeportes.com/efd130/idosos-uma-revisaosobre-a-fisiologia-do-envelhecimento.htm > 20 de agosto de 2018.
5. Mattos AS, Murai HC. Prevalência de parasitoses intestinais por helmintos e protozoários em idosos. Rev Enferm UNISA. 2005;6:9-14.

1Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário do Pará (CESUPA). flavya\_neiva@hotmail.com

2Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA);

3Enfermeira. Doutora. Docente em Enfermagem. Universidade federal do Pará (UFPA).